

SAFRA 2021/2022

De acordo com a CONAB (2022) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil é de 73,7 milhões de hectares, representando um aumento de 5,7% em relação à safra 2020/2021. Para a estimativa de produção a CONAB (2022) prevê um volume de produção de 271,3 milhões de toneladas, 6,2% superior à safra anterior. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 115,3, 124,3, e 8,3 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2020/2021, de 32,3% e 8,8% para o milho e trigo, mas uma redução de 10,1% na produção da soja. A estimativa de demanda interna de trigo brasileira, segundo a Conab (2022), é de 12,8 milhões de toneladas, refletindo em um déficit interno de aproximadamente 4,4 milhões de toneladas. A Conab (2022) projeta um montante de 6,5 milhões em importações de trigo em 2022.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra no estado do Paraná é de 2,9 milhões de toneladas de grãos (DERAL, 2022a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2022a) houve aumento de 16% na área total cultivada em comparação com a safra 2020/2021.

SOJA

A estimativa de produção de soja no estado do Paraná é de aproximadamente 12,0 milhões de toneladas de grãos (DERAL, 2022a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2022a) houve aumento de 1% na área total cultivada em comparação com a safra 2020/2021.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2022 de milho é de 15,4 milhões de toneladas, representando um aumento de 170% em relação à safra 2021 (Figura 2) (DERAL, 2022a). Segundo o DERAL (2022a) 6% dos 2,7 milhões de hectares de milho segunda safra já foram colhidos no estado, representando um aumento de 8% na área total cultivada em comparação com a safra 2021.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2022 é de 3,8 milhões de toneladas, representando um aumento de 20% em relação à safra 2021 (Figura 2) (DERAL, 2022a).

Segundo o DERAL (2022a) 88% dos 1,2 milhões de hectares de milho segunda safra já foram semeados no estado, representando um aumento de 5% na área total cultivada em comparação com a safra 2021. A expectativa é que a produtividade aumente de 2.632 (2021) para 3.305 kg por hectare (2022).

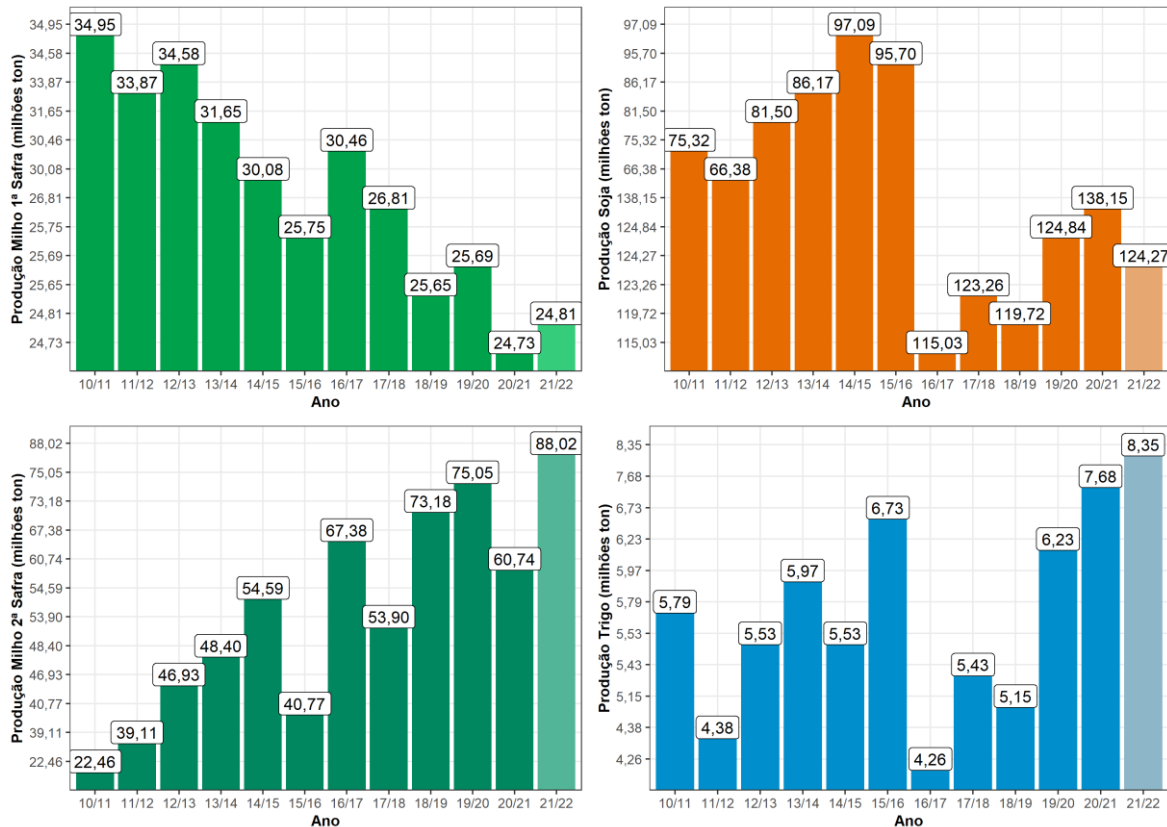


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil. Colunas em tonalidade escura representam as safras finalizadas e as colunas em tonalidade clara representam as estimativas da safra 2021/2022 realizada pela CONAB (2022).

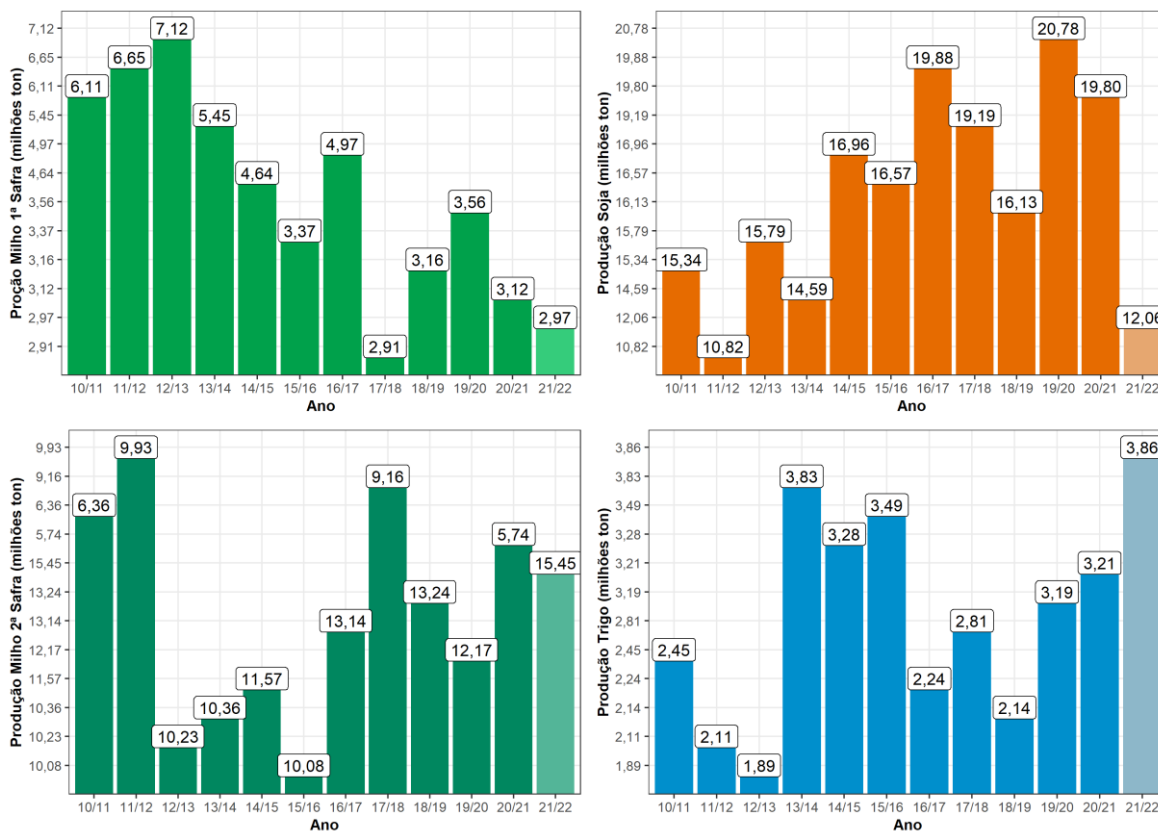


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná. Colunas em tonalidade escura representam as safras finalizadas e as colunas em tonalidade clara representam as estimativas da safra 2021/2022 realizada pelo DERAL (2022a).

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná se mantêm bastante atrativos, com valores médios, no mês de maio, de 2022 de R\$ 177,86, R\$ 80,36 e R\$ 98,60 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2022b). Em comparação com maio de 2021 os valores médios atuais recebidos pelos produtores foram 11,34%, 14,85% maiores, para soja e trigo, respectivamente, e 12% menor para o milho (Figura 3).

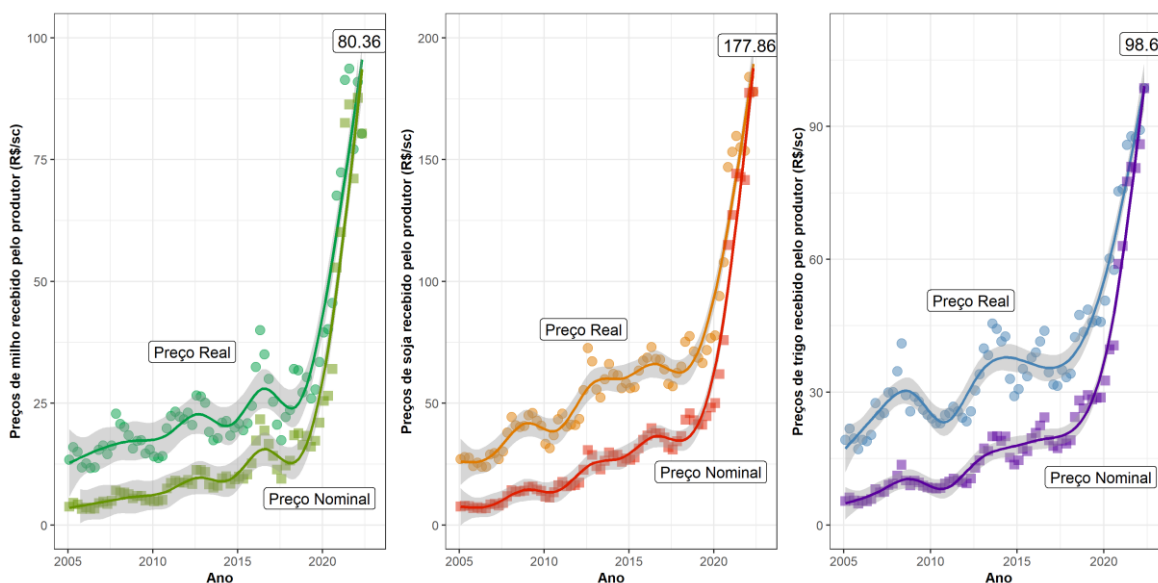


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2022), nos ultios 90 dias a precipitação acumulada foi maior nas regiões oeste e sudoeste do estado (500 mm) e os menores valores foram registrados no norte do estado (200 mm). Segundo SIMEPAR (2022) o mês de junho apresentou chuvas perto do comportamento climatológico em boa parte do Paraná. Em parte do norte a chuva ficou um pouco abaixo da média, enquanto no oeste e região central choveu acima dos valores históricos. Em Maringá e Paranavaí o déficit de chuva foi de aproximadamente 30 mm. Já em Ponta Grossa e Cascavel choveu entre 30 e 35 mm acima da média climatológica do mês. Especialmente nos primeiros dias de junho houve uma condição de bastante instabilidade, com precipitações expressivas em vários setores. Nos ultimos 15 dias os maiores valores acumulados de chuva (entre 40 e 70 mm) ocorreram nas regiões sudoeste e centro sul do estado. Segundo o Somar Meteorologia (2022) as condições de água disponível no solo aumentam da região sul à região norte do estado, com valores variando 90% e 60% (Figura 5). Já para a temperatura média, os valores ficaram abaixo das normais climatológicas na maior parte do Estado. Destaque para a região oeste, onde na maior parte dos municípios fez mais frio em comparação as médias (SIMEPAR, 2022).

Segundo o SIMEPAR (2022) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam condições necessárias para a determinação da permanência do fenômeno La Niña como principal *drive* climático durante as estações de outono, com intensidade fraca a moderada.

Portanto o prognóstico climático para os próximos meses para o estado do Paraná, segundo o SIMEPAR (2022), é de temperaturas próxima da média climatológica, variações bruscas na temperatura do ar ao longo da estação. Serão frequentes episódios de frio intenso por vários dias consecutivos. Temperaturas negativas e geadas amplas podem ocorrer nas regiões Sul, Sudoeste, Central, Campos Gerais e em alguns pontos do Oeste e da Região Metropolitana de Curitiba. A chuva no Paraná vai ficar próxima da média a abaixo da climatológica em todas as regiões, com distribuição espacial e temporal muito irregular.

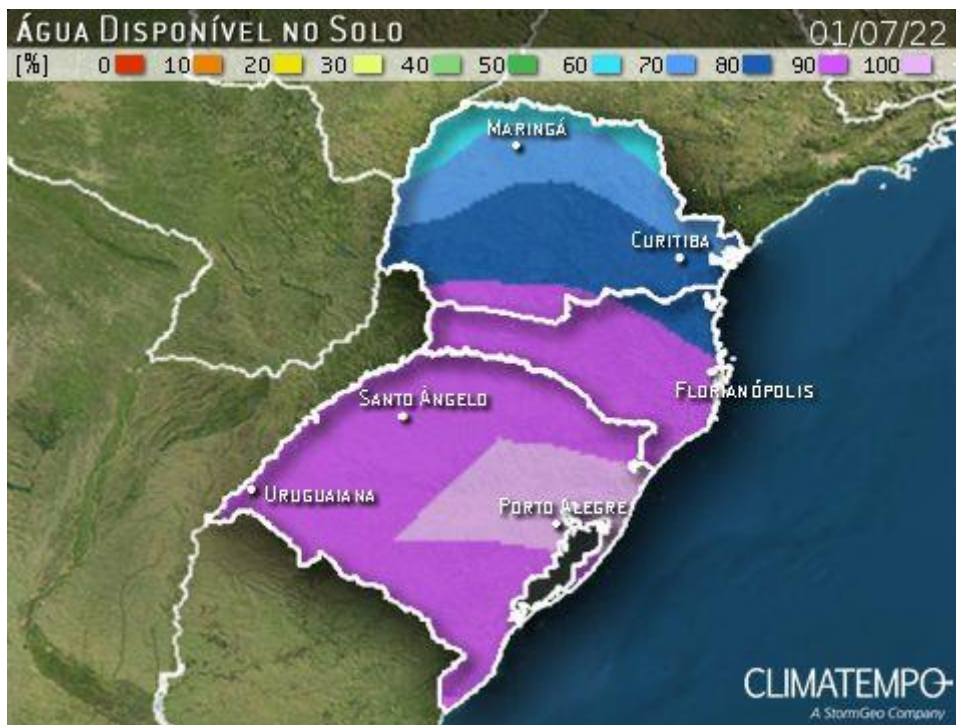


Figura 5 Condição de disponibilidade de água no solo na região sul do Brasil, no dia 01 de julho de 2022 (Somar Meteorologia, 2022)

Tabela 1 Valores das médias mensais históricas da faixa de variação da chuva, temperaturas mínimas e máximas por região do Paraná nos meses de julho, agosto e setembro de 2022 (SMEPAR, 2022).

Região	Julho			Agosto			Setembro		
	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)
Litoral	60-160	12,6	22,5	40-90	13,3	22,9	100-200	14,8	23,1
RMC	40-110	9,4	20,8	40-90	10,2	22,2	60-140	9,9	20,3
Centro	40-180	9,1	20,9	20-140	10,4	22,7	70-220	10,6	21,9
Sul	100-160	8,0	19,4	20-170	9,2	21,1	70-240	10,9	22,1
Sudoeste	90-170	10,0	20,8	40-150	11,4	22,8	110-220	12,0	23,4
Oeste	30-130	11,3	23,0	20-160	12,8	25,1	80-200	13,5	24,0
Norte	20-100	11,8	24,1	10-90	13,3	26,2	60-180	14,0	26,0

Fonte: Simepar

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2021/22. Acesso em junho 2022. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em junho 2022a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em junho 2022b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em junho de 2022. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a outono de 2022. Acesso em junho de 2022. Disponível em: <http://www.simepar.br/>

SOMAR METEOROLOGIA. Mapas Agrícolas. Acesso em junho de 2022. Disponível em: <https://iframe-irga.somar.io/mapas-agricolas.php>